



Top Funds Abertos

Fevereiro 2024



Para informações adicionais, leia atentamente as notas ao fim desse documento.

Top Funds Abertos

Índice

03 Introdução

04 Lista de Fundos

07 Comentários dos gestores



Introdução

Os clientes do BTG Pactual têm acesso à **mais completa e exclusiva plataforma de fundos de investimento** do mercado, com mais de **700 fundos** de **250 gestores**.

Nossa presença global e relacionamento com a indústria de asset permite uma oferta **diversificada** e **complementar** para as carteiras de investimentos dos nossos clientes.

Análise profunda e monitoramento constante das gestoras em termos de equipe, abordagem de investimentos, performance, riscos e exposições.

O relatório **Top Funds** é o resultado de uma curadoria da seleta oferta de fundos **abertos para captação** da nossa plataforma.

Gestores em destaque



Renda Fixa | Ativo

Fundo	Aplicação Mínima	Bench.	Taxa Adm.	Taxa Perf.	Liquid.	IQ	Retorno Efetivo					Vol 12M
							Mês	Ano	12M	24M	36M	
KINEA DAKAR FICFIRF LP	R\$ 1	CDI	0.90%	20%	D+1	N	0.56%	0.56%	17.64%	-	-	1.84%
NOVUS RF ATIVO EXCLUSIVE LP	R\$ 500	CDI	0.80%	20%	D+4	N	0.69%	0.69%	16.03%	34.55%	38.74%	2.97%
VINCI VALOREM FIM	R\$ 500	IMA-B 5	1.00%	20%	D+2	N	0.52%	0.52%	11.31%	22.72%	28.18%	1.57%
BTG HEDGE FI RF CrPr	R\$ 1,000	CDI	1.00%	20%	D+1	N	1.18%	1.18%	15.00%	33.97%	41.02%	1.65%

Renda Fixa | Crédito Privado

Fundo	Aplicação Mínima	Bench.	Taxa Adm.	Taxa Perf.	Liquid.	IQ	Retorno Efetivo					Vol 12M
							Mês	Ano	12M	24M	36M	
1 VINLAND CREDITO FICFIM CrPr	R\$ 1	CDI	0.70%	20%	D+31	N	1.35%	1.35%	16.45%	-	-	0.29%
LEGACY CAPITAL CREDIT FICFIM CrPr	R\$ 1,000	CDI	0.65%	20%	D+46	S	1.35%	1.35%	14.68%	30.35%	-	1.07%
BTG CRED CORP PLUS FIM CrPr	R\$ 1,000	CDI	1.00%	20%	D+61	S	1.52%	1.52%	17.22%	28.03%	40.33%	1.34%
BTG CRED CORP DINÂMICO FICFI RF CrPr	R\$ 100	CDI	0.70%	20%	D+11	N	-	-	-	-	-	-

Renda Fixa | Crédito Estruturado

Fundo	Aplicação Mínima	Bench.	Taxa Adm.	Taxa Perf.	Liquid.	IQ	Retorno Efetivo					Vol 12M
							Mês	Ano	12M	24M	36M	
SOLIS CAPITAL ANTARES CrPr FICFIM LP	R\$ 10,000	CDI	0.80%	20%	D+60	S	1.18%	1.18%	15.00%	32.57%	42.37%	0.61%
2 M8 CREDIT ADVANCED FICFIM CrPr	R\$ 10,000	CDI	0.68%	-	D+91	S	1.20%	1.20%	16.43%	35.75%	47.11%	0.04%
VALORA GUARDIAN FICFIM CrPr	R\$ 1,000	CDI	0.50%	20%	D+91	S	1.14%	1.14%	15.09%	32.89%	43.65%	0.77%
BTG CREDITO ESTRUT FICFIM CrPr	R\$ 5,000	CDI	1.00%	20%	D+91	S	1.08%	1.08%	15.44%	32.71%	42.79%	0.25%

Renda Fixa | Inflação (Incentivados)

Fundo	Aplicação Mínima	Bench.	Taxa Adm.	Taxa Perf.	Liquid.	IQ	Retorno Efetivo					Vol 12M
							Mês	Ano	12M	24M	36M	
2 ABSOLUTE HIDRA IPCA FICFIM CrPr	R\$ 500	IMA-B 5	0.68%	20%	D+31	N	1.27%	1.27%	-	-	-	-
ITAU ACTION DEB INC FICFIRF INFRA CrPr	R\$ 500	IMA-B 5	0.85%	20%	D+22*	N	0.17%	0.17%	20.46%	24.71%	-	5.28%
BTG DEB INC INFLAÇÃO FICFIRF INFRA CrPr	R\$ 1,000	IMA-B 5	0.80%	-	D+31	N	0.67%	0.67%	15.51%	27.00%	36.69%	3.53%

Fonte: Quantum

Atualizado até 31/01/2024

(1) Rentabilidades referentes ao fundo "Investido" (fundo Feeder / Acesso aberto a menos de 6 meses e/ou fundo distribuído via conta e ordem)

(2) Esse fundo possui histórico inferior a 12 meses. É recomendável avaliação de períodos mais extensos para embasar assessoria de investimento.

(IP) Fundo restrito a investidores profissionais.

(*) Esse fundo possui regras específicas de resgate, consultar o informativo.

Benchmarks

Benchmarks	Retorno					Vol 12M
	Mês	Ano	12M	24M	36M	
CDI	0.97%	0.97%	13.05%	27.46%	33.73%	0.04%
Dólar	2.32%	2.32%	-7.21%	-8.82%	-8.04%	10.85%
Ibovespa	-4.79%	-4.79%	22.28%	14.79%	9.69%	16.35%
IHFA	-0.56%	-0.56%	9.18%	23.13%	26.15%	3.20%
IMA-B	-0.45%	-0.45%	16.05%	23.92%	23.60%	4.17%
IRF-M	0.67%	0.67%	16.51%	27.47%	26.69%	2.43%
S&P 500 (BRL)	1.59%	1.59%	24.23%	11.40%	25.87%	12.91%
S&P 500 (USD)	3.94%	3.94%	15.27%	1.58%	15.75%	14.19%

Fonte: Quantum

Retorno Absoluto | Macro

Fundo	Aplicação Mínima	Bench.	Taxa Adm.	Taxa Perf.	Liquid.	IQ	Retorno Efetivo					Vol 12M
							Mês	Ano	12M	24M	36M	
1 ABSOLUTE VERTEX FICFIM ACCESS	R\$ 10,000	CDI	2.00%	20%	D+31	N	0.86%	0.86%	14.00%	41.70%	52.63%	4.56%
1 CLAVE ALPHA MACRO FICFIM ACCESS	R\$ 500	CDI	2.00%	20%	D+31	S	-0.48%	-0.48%	10.49%	33.11%	45.40%	6.78%
LEGACY CAPITAL ACCESS	R\$ 100	CDI	2.00%	20%	D+31	N	0.47%	0.47%	8.17%	32.49%	38.03%	4.61%
1 KAPITALO K10 FICFIM ACCESS	R\$ 500	CDI	2.00%	20%	D+31	N	1.40%	1.40%	11.60%	35.45%	58.68%	3.98%
1 ITAU ARTAX DIST FICFIM	R\$ 100	CDI	2.00%	20%	D+31	N	-0.52%	-0.52%	12.01%	-	-	5.05%
2 BTG MULTISTRATEGIA FIM	R\$ 1,000	CDI	2.00%	20%	D+31	N	0.48%	0.48%	-	-	-	-

Renda Variável | Long Short

Fundo	Aplicação Mínima	Bench.	Taxa Adm.	Taxa Perf.	Liquid.	IQ	Retorno Efetivo					Vol 12M
							Mês	Ano	12M	24M	36M	
1 CLAVE EQUITY HEDGE P FICFIM	R\$ 5,000	CDI	2.00%	20%	D+62	S	1.15%	1.15%	-	-	-	-
MOAT CAPITAL EQUITY HEDGE FICFIM	R\$ 1,000	CDI	2.00%	20%	D+31	N	-0.83%	-0.83%	10.85%	22.30%	38.74%	4.77%
SOLANA LONG AND SHORT FICFIM	R\$ 10,000	CDI	2.00%	20%	D+15	N	0.43%	0.43%	11.91%	27.99%	42.39%	3.70%
TAVOLA EQUITY HEDGE 15 FIM	R\$ 1,000	CDI	2.00%	20%	D+16	N	-0.06%	-0.06%	20.89%	45.42%	-	3.27%
BTG ABSOLUTO LS FICFIA	R\$ 5,000	CDI	2.00%	20%	D+31	S	-0.08%	-0.08%	3.94%	34.64%	17.80%	8.50%

Renda Variável | Long Bias

Fundo	Aplicação Mínima	Bench.	Taxa Adm.	Taxa Perf.	Liquid.	IQ	Retorno Efetivo					Vol 12M
							Mês	Ano	12M	24M	36M	
ABSOLUTE PACE LB FICFIA	R\$ 5,000	IPCA+Yield IMA-B	2.00%	20%	D+32	S	-0.30%	-0.30%	25.49%	41.03%	60.31%	12.19%
1 SPX FALCON 2 FICFIA	R\$ 5,000	IPCA+Yield IMA-B	2.00%	20%	D+32	S	-2.17%	-2.17%	21.58%	44.32%	58.73%	12.03%
DAHLLIA TOTAL RETURN FICFIM	R\$ 500	IPCA+Yield IMA-B	2.00%	20%	D+32	N	-2.21%	-2.21%	12.58%	16.40%	5.51%	10.54%
NORTE LB FICFIM	R\$ 500	IPCA+Yield IMA-B	1.80%	20%	D+32	S	-3.24%	-3.24%	6.22%	33.03%	-	18.02%
ACE CAPITAL ABSOLUTO FICFIA	R\$ 10,000	IMA-B	2.00%	20%	D+32	S	-11.04%	-11.04%	-2.53%	12.03%	-	19.85%

Renda Variável | Long Only

Fundo	Aplicação Mínima	Bench.	Taxa Adm.	Taxa Perf.	Liquid.	IQ	Retorno Efetivo					Vol 12M
							Mês	Ano	12M	24M	36M	
BRASIL CAPITAL 30 FICFIA	R\$ 500	Ibovespa	1.50%	20%	D+32	N	-5.69%	-5.69%	20.89%	15.08%	-7.83%	20.98%
1 OCEANA SELECTION FICFIA ACCESS	R\$ 1,000	Ibovespa	2.00%	20%	D+32	N	-3.16%	-3.16%	20.99%	23.80%	19.30%	18.35%
SHARP EQUITY VALUE FEEDER FICFIA	R\$ 20,000	IPCA+Yield IMA-B	2.00%	20%	D+32	S	-3.10%	-3.10%	8.99%	13.46%	-9.17%	16.53%
1 REAL INVESTOR AÇÕES BDR I FICFIA	R\$ 5,000	Ibovespa	1.85%	15%	D+29	N	-3.78%	-3.78%	28.93%	37.24%	40.63%	19.04%
BTG ABSOLUTO INSTITUCIONAL FICFIA	R\$ 5,000	IPCA+Yield IMA-B	2.00%	20%	D+32	N	-3.37%	-3.37%	6.16%	2.79%	-27.85%	17.47%

Fonte: Quantum

Atualizado até 31/01/2023

(1) Rentabilidades referentes ao fundo "Investido" (fundo Feeder / Access aberto a menos de 6 meses e/ou fundo distribuído via conta e ordem)

(2) Esse fundo possui histórico inferior a 12 meses. É recomendável avaliação de períodos mais extensos para embasar assessoria de investimento.

(IP) Fundo restrito a investidores profissionais.

(*) Esse fundo possui regras específicas de resgate, consultar o informativo.

Benchmarks	Retorno					Vol 12M
	Mês	Ano	12M	24M	36M	
CDI	0.97%	0.97%	13.05%	27.46%	33.73%	0.04%
Dólar	2.32%	2.32%	-7.21%	-8.82%	-8.04%	10.85%
Ibovespa	-4.79%	-4.79%	22.28%	14.79%	9.69%	16.35%
IHFA	-0.56%	-0.56%	9.18%	23.13%	26.15%	3.20%
IMA-B	-0.45%	-0.45%	16.05%	23.92%	23.60%	4.17%
IRF-M	0.67%	0.67%	16.51%	27.47%	26.69%	2.43%
S&P 500 (BRL)	1.59%	1.59%	24.23%	11.40%	25.87%	12.91%
S&P 500 (USD)	3.94%	3.94%	15.27%	1.58%	15.75%	14.19%

Fonte: Quantum

Fundos Internacionais (Investimento no Exterior)
Renda Fixa (SEM exposição cambial)

Fundo	Aplicação Mínima	Bench.	Taxa Adm.	Taxa Perf.	Liquid.	IQ	Retorno Efetivo					Vol 12M
							Mês	Ano	12M	24M	36M	
PIMCO INCOME FICFIM IE	R\$ 5,000	-	1.56%	-	D+6*	S	0.64%	0.64%	14.07%	15.91%	20.58%	5.30%
FRANKLIN BRANDYWINE GL INCOME OPT FIM IE	R\$ 5,000	-	1.00%	-	D+5	S	-8.38%	-8.38%	12.86%	-2.79%	-0.38%	7.68%
JPM GL BOND OPPORTUNITIES CL A FICFIM IE	R\$ 5,000	-	1.65%	-	D+5	S	0.03%	0.03%	11.74%	13.88%	17.26%	4.24%
1 OAKTREE CREDIT FICFIM IE ACCESS	R\$ 5,000	-	1.85%	-	D+12*	S	1.05%	1.05%	18.44%	21.17%	27.79%	2.66%
ROBEC GLOBAL CREDITS FICFIM IE	R\$ 5,000	CDI	1.46%	20%	D+5	S	0.22%	0.22%	12.35%	7.43%	7.57%	6.60%

Retorno Absoluto (SEM exposição cambial)

Fundo	Aplicação Mínima	Bench.	Taxa Adm.	Taxa Perf.	Liquid.	IQ	Retorno Efetivo					Vol 12M
							Mês	Ano	12M	24M	36M	
1 WELLINGTON SCHRODER GAIA BRL FICFIM IE	R\$ 5,000	-	1.80%	-	D+7	S	0.65%	0.65%	4.17%	18.23%	28.41%	3.93%
BLACKROCK GL EVENT DRIVEN FICFIM IE	R\$ 10,000	-	1.90%	-	D+5	S	-0.60%	-0.60%	13.05%	20.50%	23.85%	5.25%
NORDEA ALPHA 15 HEDGE BB FICFIM IE	R\$ 1,000	-	1.80%	-	D+5	S	4.06%	4.06%	4.92%	18.27%	32.07%	7.24%
COMPASS NINETY ONE GL MACRO BR FICFIM IE	R\$ 10,000	-	1.90%	-	D+5	S	-4.19%	-4.19%	-	-	-	-

Renda Variável (SEM exposição cambial)

Fundo	Aplicação Mínima	Bench.	Taxa Adm.	Taxa Perf.	Liquid.	IQ	Retorno Efetivo					Vol 12M
							Mês	Ano	12M	24M	36M	
FUNDSMITH GL EQUITY BRL FICFIA IE ACCESS	R\$ 1,000	MSCI AWCI	1.95%	-	D+6	S	2.60%	2.60%	21.87%	16.11%	-	13.14%
COMPASS NINETY ONE GL FRAN BRL FICFIA IE	R\$ 1,000	MSCI AWCI	2.09%	-	D+6	S	1.25%	1.25%	22.68%	18.54%	-	13.91%
T. ROWE US SMALLER COMP EQUITY FICFIA IE	R\$ 5,000	Russel 2500	3.00%	-	D+9	S	-0.93%	-0.93%	25.18%	16.94%	18.82%	21.74%

Renda Variável (COM exposição cambial)

Fundo	Aplicação Mínima	Bench.	Taxa Adm.	Taxa Perf.	Liquid.	IQ	Retorno Efetivo					Vol 12M
							Mês	Ano	12M	24M	36M	
FUNDSMITH GL EQUITY USD FICFIA IE ACCESS	R\$ 1,000	-	1.95%	-	D+6	S	3.99%	3.99%	6.64%	-5.25%	-	17.13%
<i>Excesso de Retorno (Ptax Net)</i>							-6.30%	-6.30%	0.57%	14.06%	-	-
Dólar Ptax							2.32%	2.32%	-7.21%	-8.82%	-8.04%	10.85%

Fonte: Economática

Atualizado até 31/01/2023

(1) Rentabilidades referentes ao fundo "Investido" (fundo Feeder / Access aberto a menos de 6 meses e/ou fundo distribuído via conta e ordem)

(2) Esse fundo possui histórico inferior a 12 meses. É recomendável avaliação de períodos mais extensos para embasar assessoria de investimento.

(IP) Fundo restrito a investidores profissionais.

(*) Esse fundo possui regras específicas de resgate, consultar o informativo.

Benchmarks	Retorno					Vol 12M
	Mês	Ano	12M	24M	36M	
CDI	0.97%	0.97%	13.05%	27.46%	33.73%	0.04%
Dólar	2.32%	2.32%	-7.21%	-8.82%	-8.04%	10.85%
Ibovespa	-4.79%	-4.79%	22.28%	14.79%	9.69%	16.35%
IHFA	-0.56%	-0.56%	9.18%	23.13%	26.15%	3.20%
IMA-B	-0.45%	-0.45%	16.05%	23.92%	23.60%	4.17%
IRF-M	0.67%	0.67%	16.51%	27.47%	26.69%	2.43%
S&P 500 (BRL)	1.59%	1.59%	24.23%	11.40%	25.87%	12.91%
S&P 500 (USD)	3.94%	3.94%	15.27%	1.58%	15.75%	14.19%

Fonte: Quantum

Renda Fixa | Ativo

Kinea Dakar RF FICFIRF LP

Seguimos com posições pequenas nos juros brasileiros. O mercado precifica uma taxa terminal de 9,35%, reduzindo o prêmio para nosso cenário. Temos preferido a parte mais longa dado nosso cenário de assimetria positiva para as contas fiscais e externas brasileiras. Mantemos a posição de inflação zerada. Do lado internacional, temos posições para quedas das taxas no Reino Unido, Austrália e México. Nas moedas, seguimos vendidos em europeias e chinesa, e comprados em países de juros altos. Em crédito privado, seguimos construtivos, esperando fechamentos adicionais de spreads no Brasil.

Novus RF Ativo Exclusive LP

O fundo teve resultado de 0,69% no mês, com perdas em juros nominais (Brasil) e juros internacionais. No exterior, mantivemos a compra de inclinação de juros nos EUA, além iniciar posições aplicadas na Austrália, Europa, Reino Unido e México. No Brasil, reduzimos a compra de NTN-B, agora destravada e aumentamos a posição aplicada.

Vinci Valorem FIM

O fundo ganhou com posições tomadas em taxas de juros nominais. Já a posição aplicada em juros reais de vencimentos mais longos performando negativamente. Prospectivamente, as posições compradas em taxas de juros nominais foram reduzidas com realização de lucro e as posições em juros reais não tiveram alteração, com posições ao longo da curva, tanto na parte curta (por conta dos números altos de consumo de energia elétrica, dados mais firmes de atividade econômica, dúvidas em relação a produção agrícola e, principalmente, pela inflação de serviços ainda pressionada), quanto na parte longa (que pode se beneficiar de números melhores de arrecadação e também da queda nos preços internacionais de commodities metálicas, energéticas e agrícolas). Na parcela de moedas, a posição comprada em real contra dólar continua de forma tática, variando o tamanho de acordo com o nível de preço.

BTG Hedge FIRF CrPr

O fundo apresentou rentabilidade de 1,18% em janeiro. No ano e em 12 meses, apresenta rentabilidade de 1,18% (ou 122,28% do CDI) e 14,81% (ou 115,05% do CDI). Mantemos nossa posição aplicada na curva de juros dos EUA, uma vez que a queda da inflação e o aumento dos juros reais abrem espaço para que o Fed inicie o ciclo de cortes já no início de 2024, que deve ocorrer em maio. No Brasil, continuamos a observar um alto grau de sincronia com o mercado americano, tendo, portanto, também sofrido no mês com a alta de taxas. Acreditamos, entretanto que, a dinâmica de queda de inflação local e global deve se sobrepôr à resiliência na atividade americana e permitir cortes expressivos por parte do BCB, levando a uma taxa terminal próxima a 9%.

Vinland Credito FICFIM CrPr

O Vinland Crédito apresentou um retorno líquido de 1,35% no mês de janeiro, ou 38bps sobre o CDI no período (140% do CDI). O fundo se beneficiou de um movimento positivo mais generalizado no crédito privado, com ganhos em posições corporativas e bancárias, além do bom carregamento da parcela de crédito estruturado. Registramos ganhos extraordinários na posição em debêntures de infraestrutura (com hedge), pelo aumento da demanda de investidores por papéis isentos e particularmente na posição em debêntures da Ambipar, que concluiu uma emissão de bonds externos. A carteira do fundo fechou o mês com um carregamento bruto médio de CDI + 2,5% e prazo médio de 2,7 anos, e uma alocação em crédito de 91% do seu patrimônio líquido. As condições atuais são favoráveis para mantermos uma alocação em crédito relevante (acima de 90% do PL), porém atentos aos casos de emissões que já negociam a taxas próximas às mínimas históricas.

Legacy Capital Credit FICFIM CrPr

Janeiro foi um mês de resultados expressivos para o fundo, com um retorno de 140% do CDI ou CDI+0.38%. Atribuímos a performance ao fechamento de spreads dos ativos no ambiente local, e também ao bom desempenho dos ativos offshore (bonds), impulsionados por compressão de spreads e queda da Treasury, além dos ganhos relevantes em dois trades no mercado secundário local. Acerca do posicionamento, seguimos investidos em companhias de elevada qualidade de crédito, com robustas estruturas de garantias, alocado principalmente em ativos indexados ao CDI (85.5%), a fim de aproveitar os elevados níveis dos juros atuais, além de bonds offshore (6.6%), e ativos ligados ao IPCA (7.9%). Apesar do bom resultado dos últimos meses, o carregamento da carteira segue em níveis elevados, na ordem CDI+2.85%, acima da média do mercado, próximo de CDI+1.89% (carregamento do IDA-DI índice da Anbima). O caixa do fundo encerrou em 12.5%, o que consideramos como adequado para aproveitar oportunidades no mercado primário e secundário.

BTG Cred Corp Plus FIM CrPr

Além do ajuste generalizado dos ativos de crédito, destacamos a forte valorização das debêntures incentivadas da carteira, cuja exposição está em níveis superiores à média histórica. Fizemos o movimento de elevação na classe ao longo de dezembro e colhemos bons resultados em Janeiro, mantendo ainda níveis de alocação superiores dadas as boas perspectivas adiante e ainda bons prêmios em nossa visão. Do lado offshore, boa contribuição dos ativos brasileiros e latinos, na esteira de um melhor ambiente macro. Seguimos vendo um cenário de compressão de spreads, de modo que a exposição aos ativos externos segue constante. Esperamos manter a carteira bem alocada em ativos de crédito em geral, porém seletivos quanto às taxas praticadas, bem como aos resultados dos emissores, priorizando a diversificação e menores durations individuais. Reforçamos nossas boas perspectivas pela frente para o cenário de crédito, pautados por melhores fundamentos e momento técnico.

Renda Fixa | Crédito Estruturado

Solis Capital Antares CrPr FICFIM LP

Início do ano positivo para o fundo, que manteve a dinâmica de otimização do caixa. O retorno mostrou-se consistente, tanto nominal como em proporção do CDI. Além disso, o início do ano trouxe outro benefício para os investidores de nossa estratégia de fundos com foco em FIDCs. Com a nova norma tributária, um FIC FIDC que tenha pelo menos 67% de sua carteira alocada em cotas de FIDCs passa a contar com a isenção do come cotas. Por essa razão, encaminharemos a conversão do Antares de um FIC FIM para um FIC FIDC. O racional e a estratégia do produto não mudam em nada, mas nossos cotistas economizarão 15% que pagavam via o come cotas, melhorando ainda mais o seu retorno. O número de FIDCs da segue em 108. A proporção de cotas seniores e mezaninos ficou muito em linha com a que gostamos de observar, com 80% em cotas seniores e 20% em mezaninos.

M8 Credit Opportunities FICFIM CrPr

O M8 Credit Advanced, que segue a mesma estratégia do M8 Credit Opportunities, entregou resultado positivo em +1,18% (123% do CDI). Os índices de Risco x Retorno seguem inalterados, com 74% dos investimentos em cotas seniores, 20% em cotas mezanino e com 42% do portfólio investido em fundos com resgate em até 90 dias. A performance da carteira investida apresentou manutenção nos índices como PDD com resultados abaixo de 4% e subordinação total de aproximadamente 48%, sendo 34% em cotas subordinadas juniores, com elevada pulverização da carteira totalizando 17 FIDC's investidos, sendo a maior exposição representada por 9,84% PL. Iniciamos o ano de 2024 com sentimento otimista, verificamos a manutenção do alto volume de operações no último trimestre de 2023 seguindo as perspectivas de melhora nas condições de crédito para o setor.

Valora Guardian FICFIM CrPr

O fundo obteve uma performance acima do target de retorno de sua estrutura, o que pode ser explicado pelo ótimo desempenho do book de debêntures em CDI+ da estrutura. Essa dinâmica possui uma forte relação com o comportamento do mercado secundário no mês de janeiro, que apresentou uma pressão compradora relevante para a média dos ativos em geral. Importante mencionar que o book estruturado também desempenhou um papel relevante na contribuição no mês. Para os próximos meses, estamos posicionados de forma a otimizar cada vez mais nossa alocação em ativos estruturados, dado o maior spread para essas estruturas. Além disso, temos aproveitado o secundário mais aquecido para realizar algumas posições de debêntures que, ao nosso ver, já colheram um fechamento de spread mais exagerado.

BTG Credito Estruturado FICFIM CrPr

Realizamos as alocação dos recursos em classes de cotas tanto sênior quanto mezanino, hoje prioritariamente concentradas em seniores, após criteriosa análise do crédito das contrapartes e da estrutura dos fundos elegíveis, privilegiando somente estruturas monocedente e/ou monosacado e com razões de subordinação conservadoras. A estratégia segue bem posicionada diante de uma indústria de crédito que apresenta significativa valorização e fortalecimento, onde os FIDCs se mostram como importante válvula de performance dada sua inerente taxa de carregamento mais elevada e estrutura defensiva. Mantemos elevada convicção com os casos da carteira, que seguem dentro de seus fluxos ordinários de pagamento e atentos ao mercado, tanto na ótica de analisarmos e participarmos de novas emissões que agreguem a carteira, bem como aproveitar eventuais oportunidades via mercado secundário, diante de um horizonte de 2023 que trouxe desconto a determinadas estruturas e que, em nossa análise, se mostram resilientes.

Absolute Hidra IPCA FICFIM CrPr

O fundo teve rentabilidade de 1,27% em janeiro, impulsionado pela aceleração do bom momento observado na indústria e compressão dos spreads de crédito no mercado secundário. O fechamento dos spreads contribuiu para um desempenho positivo no mês, sobretudo nos títulos corporativos e bancários de baixo risco de crédito. O efeito foi potencializado pelas alocações realizadas em emissões primárias nos meses anteriores e pela alocação em créditos com rating AA, visto que ainda apresentavam defasagem em nível de mercado frente a emissores semelhantes. Sendo assim, seguimos posicionados em um nível acima do neutro, aproveitando as oportunidades para aumentar a exposição a nomes de alta qualidade de crédito, cujos spreads ainda oferecem possibilidade de fechamento e ganho de capital.

Itaú Action Deb Inc FICFIRF Infra CrPr

O fundo apresentou um retorno nominal positivo de 0,17% em janeiro, no entanto, ficou 0,51% abaixo do benchmark IMA-B 5. As posições ativas aplicadas em juros reais nos vencimentos intermediários e mais longos impactaram negativamente o retorno do fundo. Por outro lado, a contribuição dos ativos de crédito do fundo foi positiva, impulsionada pela compressão do prêmio de crédito. A melhora da percepção de risco que vem ocorrendo desde meados do ano de 2023. Somada à forte demanda por ativos isentos contribuíram para o fechamento dos "spreads". Acreditamos que essa procura persistirá, uma vez que estamos em um momento oportuno do mercado de crédito privado, que apresenta uma combinação de (i) juros reais elevados; e (ii) prêmio de crédito em níveis historicamente atrativos. Além disso, temos observado grande interesse dos investidores pessoa física na classe de ativos incentivados como alternativa à tributação dos fundos exclusivos fechados, que passaram a recolher o imposto semestralmente ("come-cotas") a partir deste ano, o que alavanca a demanda.

BTG Deb Inc Inflação FICFIRF Infra CrPr

Fomos positivamente surpreendidos com a excelente tendência apresentada pela classe de debêntures incentivadas, com forte ciclo de valorização, com significativos fluxos de investidores pessoas físicas para a classe. Do lado macro, houve impacto negativo vindo dos movimentos de curva de juros, contrabalanceando a tendência positiva vista no crédito. Ainda assim, seguimos enxergamos boa avenida potencial de valorização pela frente. Passamos a ajustar a carteira posicionando-a para ativos com melhores retornos potenciais, que reflitam não só bons fundamentos de crédito, mas também tenham potencial de demanda constante, como ativos AAA. Esperamos que as próximas semanas sejam valiosas em termos de performance, principalmente por conta da alteração das regras de emissões de ativos isentos (LCI, LCA, CRI e CRA) pelo Conselho Monetário Nacional, que certamente provocará ainda maior apetite pelas debêntures incentivadas e, por consequência, forte valorização, num ambiente em que a classe passa a ganhar ainda maior protagonismo.

Absolute Vertex FICFIM Access

O fundo teve retorno de 0,87% no mês de janeiro. Em termos de resultados, o destaque positivo foi a posição comprada em bolsa americana, que seguiu com relevante utilização de risco para o mês de dezembro. A diminuta exposição em uma cesta de ações locais também contribuiu positivamente. O livro de juros gerou ganhos através de posições que se apropriaram do fechamento de taxas no Chile, Brasil, México e EUA. O livro de moedas, por sua vez, apurou perdas marginais com destaque negativo para a posição comprada em dólar contra renmimbi. Em termos de gestão, o fundo manteve elevada exposição em bolsa americana, em parte via estrutura de opções, ao longo das primeiras semanas do mês. Em moedas, manteve a baixa exposição do mês anterior. As principais alocações são a venda de renmimbi e a compra de real - essa marginalmente menor. No mercado de juros, o fundo mantém exposições aplicadas nas taxas do Brasil, México e Chile.

Clave Alpha Macro FICFIM Access

Em janeiro a rentabilidade do fundo foi de -0.48% (vs. CDI de +0.97%). No mês, os principais resultados positivos do fundo vieram do book Intermercado. As maiores contribuições negativas foram os books de Moedas, Juros e Ações. No mercado local, diminuimos posição comprada no Real e aumentamos posição comprada em ações locais. No mercado externo, seguimos perseguindo a tese de queda de juros com posições no mercado de juros, tendo aumentada as mesmas ao longo do mês.

Legacy Capital FICFIM Access

O fundo rendeu no mês de janeiro 0,47%. Ganhos advindos do bom resultado das carteiras de bolsa, em função do tema de tecnologia, foram parcialmente compensadas por perdas em posições aplicadas em juros, e vendidas em USD contra uma cesta de moedas. Permanecemos com posições aplicadas em juros, no Brasil. Zeramos as posições vendidas em USD. Seguimos vendidos em euro contra cesta de moedas. Mantemos a posição vendida em BRL contra o MXN, tendo em vista a perspectiva, à frente, para o diferencial de juros entre as mesmas. No tema de ações globais, acreditamos que ainda estamos num estágio inicial da relevância do negócio de cloud. Seguimos posicionados para esta perspectiva no nosso portfolio de ações.

Kapitalo K10 FICFIM Access

O fundo teve retornos de 1,40% no mês, contra 0,97% no CDI. Seguimos vendidos no EUR e no GBP e comprados no AUD e no BRL. Zeramos a posição comprada em MXN e NOK e vendemos o NZD. Mantivemos as vendas de minério de ferro, café, milho e PGMs. Zeramos a posição vendida em ouro e as compradas no petróleo e cobre. Mantivemos a compra na bolsa brasileira, no S&P e no NASDAQ, além da venda no índice de small caps americano. Reduzimos as posições tomadas em inflação de Brasil e seguimos tomado na inclinação do Chile, além de aplicados no México, Suécia, Austrália, Europa e no juro real do Brasil. Adicionamos aplicados em UK e Canadá. Zeramos o aplicado em NZD e o tomado na parte longa de EUA.

Itaú Artax Dist FICFIM

Tivemos uma performance levemente negativa no mês, de -0,57%. Contribuição negativa em juros internacionais como um todo, perdendo com a alta de precificação de juros nas curvas dos Estados Unidos mas conseguindo na contrapartida gerar performance com posições em emergentes na ponta contrária contra os Estados Unidos. No Brasil vimos baixa volatilidade no mercado doméstico; consenso sobre ciclo de cortes de 0,50% na política monetária, com debate sobre taxa terminal. Book de renda variável foi a maior contribuição negativa no mês. Optamos por aumentar levemente a exposição em especial no setor de utilities e serviços financeiros.

BTG Multiestratégia FIM

O fundo rendeu 0,48% no mês. Fundo multimercado multiestratégia, que consolida num único produto a visão do estrategista chefe do BTG Pactual Asset, Tiago Berriel e que traz uma alocação dinâmica nas diversas estratégias de gestão, investindo nas estratégias Macro (Explorer, Macro HF e Total), Ações (Absoluto LS) e Crédito Corporativo (Cred Corp). Conta com times de pesquisa econômica nos locais onde tem presença, trazendo diferencial de análise e capacidade de gerar retornos descorrelacionados. Além das mesas de gestão, possui um Back Book para expressar as posições de alta convicção, liderado por Tiago Berriel, estrategista chefe da BTG Asset. O fundo tem retorno alvo de CDI+5%, com volatilidade média entre 4% e 6%.

Renda Variável | Long Short

Clave Equity Hedge P FICFIM

O fundo rendeu +1.15% em janeiro, acumulando +8.44% desde o início (vs. CDI de 11.85% no mesmo período). No portfólio mantemos uma postura mais defensiva e aproveitamos a oportunidade de valuations mais atrativos para iniciar posição em algumas empresas que acreditamos que irão passar por um bom momento operacional. Destaque de exposição no setor de consumo, bancos, financeiros e utilities. Na parcela short continuamos com posição em empresas alavancadas que ainda terão dificuldade de evoluir seus resultados para fazer frente a despesa financeira.

Moat Capital Equity Hedge FICFIM

O fundo rendeu -0,83% no mês de janeiro. Os destaques positivos foram os setores utilities, consumo e intersetorial, já os destaques negativos foram os setores de construção civil, financeiro e TMT. O fundo encerrou o mês com exposição líquida neutra e exposição bruta de 157%.

Solana Long and Short FICFIM

O fundo apresentou rentabilidade de + 0,43% no mês de janeiro. Ao longo do mês as principais contribuições vieram da seguinte maneira: POMO4 x WEGE3 (+0,39%); URA x LIT (+0,35%); ANIM3 x COGN3 (+0,25%); CCJ x KLBN11 (+0,23%) e MRVE3 x TEND3 (+0,20%). O principais detratores foram: SGML x ALB (-0.60%); QUAL3 x SMAL11 (-0.51%); Long SGML (-0.36%); ONCO3 x ODPV3 (-0.24%) e ALOS3 x MULT3 (-0.17%). O fundo encerrou o mês com exposição bruta de aproximadamente 134% (posições compradas mais vendidas) e aproximadamente 45 pares, sendo aproximadamente 85% do gross em pares intrasetoriais, 8% do gross em pares intracompany, 22% do gross em pares intersetoriais e 19% do gross em hedge.

Távola Equity Hedge 15 FICFIM

O fundo teve rentabilidade em janeiro de -0,06% e acumula em 12 meses 20,9%, contra 13,05% no CDI. Os destaques negativos foram setores de Utilities , Real Estate e Saúde. O destaque positivo foi o setor de distribuição de combustíveis. Nossa carteira hoje é composta pelos setores Tratamento de Resíduos, Financeiro, Utilities, Petróleo, Varejo e Real Estate.

BTG Absoluto LS FICFIA

O fundo terminou o mês de janeiro caindo 0,1%, enquanto o Ibovespa caiu -4,8%. Os principais destaques positivos foram: (i) Book Mexico, com posição comprada em Banco de Bajio (+15,3%) e vendidas em Grupo Carso (-14,9%) e Grupo Bimbo (-8,6%), (ii) Book US, com posições compradas em NVDIA (+26,3%), META (+12,1%) e Microsoft (+7,5%), (iii) Book Short, com posição vendidas em Bancos e Siderurgicas. Já o principal impacto negativo foi o portfólio de empresas locais, com posições compradas em Localiza (-14,9%), Hapvida (-12,8%) e Vale(-12,2%).

Renda Variável | Long Bias

Absolute Pace Long Biased FICFIA

No mês de janeiro, o fundo teve resultado de -0,3%. Destacaram-se positivamente posições vendidas em tecnologia internacional, serviços financeiros e geração de energia. Já os destaques negativos foram posições compradas em varejo discricionário, mineração e utilidades públicas. O fundo está com posição líquida comprada de 83%, e posição bruta de 146%, com elevada diversificação entre empresas e setores. Adicionalmente, há exposição de 5% comprada em crédito privado, 3% vendido em dólar e 2% vendido em minério de ferro. No livro Long, destacam-se posições nos setores de utilidades públicas, varejo discricionário e Mining & Steel. No livro Short, destacam-se posições em Distribuidoras de Energia, serviços financeiros e tecnologia internacional. No livro Long&Short, destaques para a estratégia de arbitragem entre classes.

SPX Falcon 2 FICFIA

No mês de janeiro o fundo apresentou um retorno de -2,17%. As principais contribuições negativas para a performance do fundo vieram dos setores de Saúde, Shoppings & Properties e Commodities, enquanto as contribuições positivas vieram dos setores de Serviços Financeiros, Consumo Básico e das posições do book de ações no exterior. Ao longo de janeiro, mantivemos a exposição direcional à bolsa brasileira acima do neutro. Setorialmente, as principais reduções foram nos setores de Utilities e Shoppings & Properties. Por outro lado, aumentamos posições nos setores de Siderurgia, Óleo e Gás, Serviços Financeiros e Consumo. No exterior, temos uma carteira de posições relativas, sem exposição direcional relevante.

Dahlia Total Return FICFIM

O fundo teve retorno no mês de -2,21%. Os destaques positivos foram principalmente em ações nos Estados Unidos, mas que não compensaram as quedas nas posições compradas em bolsa no Brasil. Mantivemos o nível de risco do fundo acima do neutro. A sinalização do final do ciclo de alta de juros nos Estados Unidos é um evento importante para o desempenho dos ativos de risco no mundo. No Brasil, o processo de corte de juros deve continuar até pelo menos o final de 2024, que pode ser positivo para o mercado de ações. Estamos atentos ao processo de desaceleração da economia americana, que pode criar oportunidades de investimento na bolsa.

Norte LB FICFIM

O fundo fechou o mês com retorno de -3,24%, queda menor que a do Ibovespa, de -4,79%, enquanto o benchmark apreciou 0,86%. Contribuições positivas vieram do setor financeiro, tanto em bancos quanto meios de pagamentos e também crescimento doméstico, através das posições em construção civil, software e bens de capital, apesar da perda em aluguel de carros. O maior detrator foi commodities, principalmente em mineração. Domésticos defensivos teve destaque negativo em saúde. As ações ligadas a juros perderam em energia elétrica e shoppings, mas com retorno positivo em saneamento e transportes. O livro macro teve contribuição marginalmente positiva com a estratégia de valor relativo em juros local e internacional, enquanto as ações globais trouxeram retornos nas posições compradas em tecnologia. Seguimos construtivos para o mercado acionário em 2024, com oportunidades em muitas ações de empresas que estão negociando a preços convidativos, reforçadas pelo ciclo de queda de juros no Brasil. Com a realização de janeiro, que certa forma esperávamos após 2 meses de alta forte no final do ano passado, voltamos a aumentar gradativamente a exposição líquida para cima do neutro de 70% e também o bruto para em torno de 180%, com aumento de posições em companhias de petróleo e do setor financeiro.

Ace Capital Absoluto FICFIA

O fundo encerrou o mês de janeiro com queda de -11,04%, enquanto o Ibovespa caiu -4,79% e o Ima-b -0,45%. As principais contribuições positivas foram CCJ (0,44%), SBSP (0,32%), ROXO34 (0,30%), POMO4 (0,23%) e MELI34 (0,23%). As contribuições negativas foram puxadas por Sigma SGML (-8,42%) e MRV3 (-0,89%). Nossa estratégia busca investir em tendências de longo prazo e com isso temos uma carteira complementar as alocações tradicionais de renda variável, nesse mês de janeiro nossa estratégia de eletrificação colaborou para essa diversificação, mas foi prejudicada pela performance se Sigma. Mantivemos contudo uma visão construtiva sobre a empresa.

Renda Variável | Long Only

Brasil Capital 30 FICFIA

As principais contribuições setoriais positivas vieram de construção civil, enquanto as negativas vieram de Transportes, Saúde e Infraestrutura. Permanecemos investidos em um portfólio bastante equilibrado, com investimentos específicos em companhias líderes e geradoras de caixa, gestão alinhada e competente, e com boa margem de segurança.

Oceana Selection FICFIA Access

O fundo obteve performance de -3,16% no mês, com destaque negativo para os setores de Industriais (-0,81%), Materials (-0,62%) e Utilities (-0,55%). O fundo fechou o mês com uma exposição de 89,29%, com destaque para os setores de Utilities e Serviços Financeiros.

Sharp Equity Value Feeder FICFIA

Depois de um forte desempenho ao final do ano passado, o mercado acionário começou o ano em queda generalizada, provavelmente refletindo alguma acomodação de preços depois da alta recente. Apesar do desempenho negativo do mercado, não houve uma mudança de foco ou nova preocupação no horizonte. Logo, as atenções ainda estão no processo de queda de juros e suas consequências. Seguimos com uma carteira diversificada, sem alterações importantes no mês.

Real Investor Ações BDR I FICFIA

O resultado do fundo foi de -3,78% em janeiro, em comparação a -4,79% do Ibovespa. A underperformance pode ser explicada por uma maior preocupação com temas fiscais e políticos, levando a uma realização no mercado acionário brasileiro, após meses de alta considerável. As principais contribuições positivas no mês foram dos setores de petróleo, varejo e seguros. Vale destacar a contribuição de Caixa Seguridade para o resultado do mês - empresa líder no segmento de seguro habitacional, com excelente histórico de resultados, além de reunir atributos que refletem bem nossa filosofia de investimento: boa rentabilidade, perspectivas favoráveis, baixo endividamento e um valuation ainda atrativo. Já do lado negativo, os principais detratores foram empresas do setor de construção civil, mineração e autopeças. Continuamos confiantes nos fundamentos das empresas que somos sócios, investindo em empresas com bons fundamentos e perspectivas favoráveis a médio e longo prazo, além de preços atrativos.

BTG Absoluto Institucional FICFIA

O fundo terminou o mês caindo -3,4% em janeiro, enquanto o Ibovespa caiu -4,8%. Os principais destaques foram META (+10,2%), MELI (+8,9%) e Petrobras (+8,6%). Em relação a META, a sinalização de uma boa demanda de digital, fizeram com que a ação tivesse uma boa performance. No caso de Mercado Livre, as ações continuaram suportadas pelo conjunto de perspectivas favoráveis para seus negócios, combinando um crescimento de receita com expansão de rentabilidade. Por fim, em relação a Petrobras, a companhia vem apresentando um bom desempenho operacional, o que aumenta o potencial de dividendos pagos pela companhia.



Disclaimer

O conteúdo deste material não pode ser reproduzido, publicado, copiado, divulgado, distribuído, resumido, extraído ou de outra forma referenciado, no todo ou em parte, sem o consentimento prévio e expresso do Banco BTG Pactual S.A. ("BTG Pactual"). O conteúdo deste material foi gerado consoante as condições econômicas, de mercado, entre outras, disponíveis na data de sua publicação, de modo que as conclusões apresentadas estão sujeitas a variações em virtude de uma gama de fatores sobre os quais o BTG Pactual não tem qualquer controle. As informações deste material refletem as condições mercadológicas na sua respectiva data de divulgação, sendo que eventos futuros podem prejudicar suas conclusões. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura.

O BTG Pactual não fornece opiniões jurídicas ou tributárias. Sendo assim, esta apresentação não constitui aconselhamento legal de qualquer natureza. Esta apresentação é um breve resumo de cunho meramente informativo, não configurando análise de valores mobiliários nos termos da Instrução CVM Nº 598, de 03 de maio de 2018, não tendo como objetivo a consultoria, oferta, solicitação de oferta, ou recomendação para a compra ou venda de qualquer investimento ou produto específico. Embora as informações e opiniões expressas aqui tenham sido obtidas de fontes confiáveis e fidedignas, nenhuma garantia ou responsabilidade, expressa ou implícita, é feita a respeito da exatidão, fidelidade e/ou totalidade das informações. Ressaltamos também que as informações expressas neste material foram fornecidas pelo respectivo gestor de cada fundo de investimento e refletem a opinião, metodologia e parâmetros utilizados por eles individualmente e não necessariamente expressam a opinião do BTG Pactual, não devendo ser tratadas como tal. As informações contidas nesta apresentação não podem ser consideradas como única fonte de informações no processo decisório do investidor, que, antes de tomar qualquer decisão, deverá realizar uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos, em face dos seus objetivos pessoais e do seu perfil de risco ("Suitability").

RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. Assim, não é possível prever o desempenho futuro de um investimento a partir da variação de seu valor de mercado no passado. O BTG não assume que os investidores vão obter lucros, nem se responsabiliza pelas perdas. **FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC.** Alguns fundos de investimento podem estar autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior e estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimentos. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. É recomendada a leitura cuidadosa do Formulário de Informações Complementares e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos.

